



# GUÍA da Catedral

## HISTÓRIA

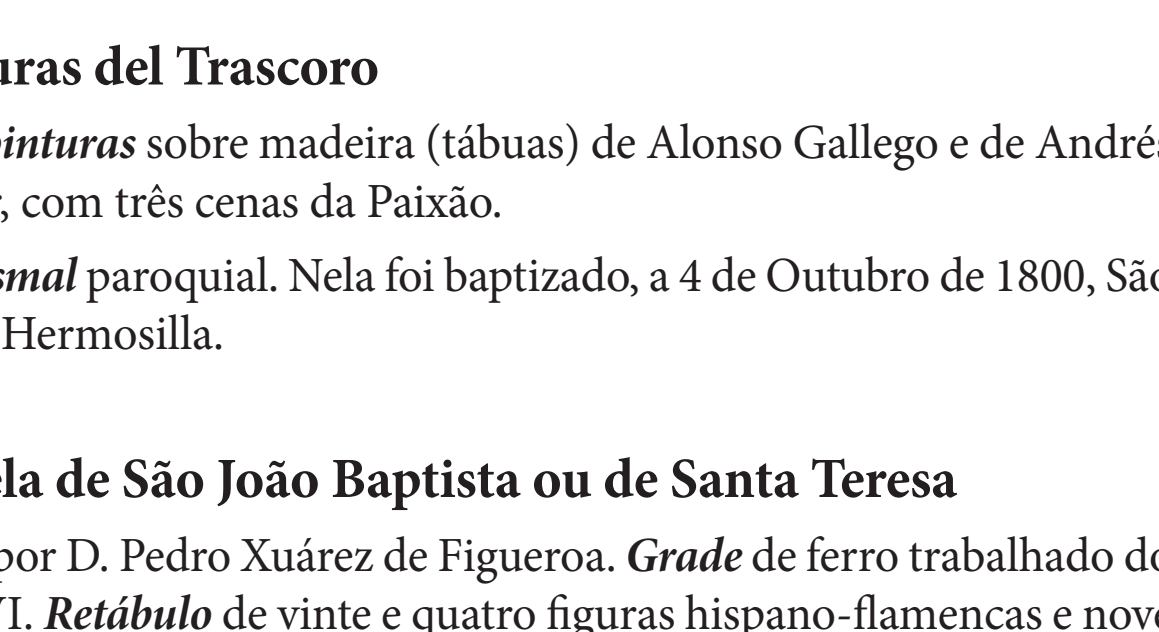
Nas ce u em Vitoria, nos arredores de Burgos e La Rioja. Até ao ano 1040, estabeleciase aí uma linha fronteiriça entre os reinos de Navarra e Castela, nas margens do rio Oja, poucos anos depois de este território ter sido recuperado pelos cristãos ao domínio árabe. Vendo as necessidades dos peregrinos que iam a Santiago de Compostela, procurando estradas mais acessíveis por terrenos já conquistados, propôs-se a ajudá-los e a tornar-lhes o caminho mais acessível e com melhores condições.

A lenda atribui-lhe urna clareira num bosque e a drenagem de terras pantanosas para abrir caminho e iniciar o assentamento urbano, que daria lugar à cidade que teve o seu nome, a construção de uma ponte sobre o rio Oja para facilitar a travessia, a edificação de um hospital para acolher os peregrinos, juntamente com a criação de uma confraria para os atender, e a construção de uma igreja em honra de Santa Maria.

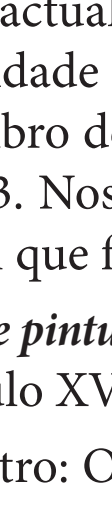
A fama da sua santidade foi-se difundindo, ainda em vida, pelos mesmos peregrinos de Santiago ao longo do caminho, não só em Espanha, mas também em países da Europa. Rapidamente teve colaboradores e discípulos, entre eles, São João de Ortega.

Já com bastante idade, no ano de 1106, recebe a visita do rei Afonso VI de Castela, que agradece e apoia a sua actividade. Morre no ano de 1109 e é sepultado mesmo ao lado do caminho que percorriam os peregrinos, na povoação a que a sua presença e actividade deu origem e que acabou por receber o seu nome: Santo Domingo de la Calzada.

## FASE DE CONSTRUÇÃO



**FASE DE CONSTRUÇÃO**  
■ Segunda metade do século XII ■ Século XIV, reformada s. XVI ■ Século XVI  
■ Séculos XII e XIV ■ Séculos XV e XVI ■ séculos XVII e XVIII



## DESCRIÇÃO

A planta, de cruz latina, é essencialmente românica. O braço maior tem 62m de comprimento. O cruzeiro, 31m de largura e a sua altura é de 25m. O braço direito foi ampliado, em modo de salão, para acolher o sepulcro do Santo e a sua Capela.

### 1.- Pinturas del Trascoro

*Grandes pinturas* sobre madeira (tábuas) de Alonso Gallego e de Andrés de Melgar, com três cenas da Paixão.

*Pia Baptismal* paroquial. Nela foi baptizado, a 4 de Outubro de 1800, São Jerónimo Hermosilla.

### 3.- Capela de São João Baptista ou de Santa Teresa

Fundada por D. Pedro Xuárez de Figueroa. *Grade* de ferro trabalhado do século XVI. *Retábulo* de vinte e quatro figuras hispano-flamencas e nove esculturas da mesma época. *Sepulcro do fundador*, com escudos familiares que rodeiam a tumba de influência burgalesa. *Estátuas tumulares* dos séculos XV-XVI de várias famílias. À frente, nos arcosólios, pinturas murais do século XVI.

### 4-5.- Capela de Hermsilla e da Tábua dos Milagres

Fundada pelo Bispo Diocesano D. Diego López de Zúñiga no século XV, actualmente dedicada a São Jerónimo Hermosilla. Nascido nesta cidade em 1800 e feito mártir em Tonkin (Vietname) a 1 de Novembro de 1861. *O retábulo*, obra do calcetense Diego de Ichaso em 1653. Nos nichos da parede, relíquias do seu espólio e as correntes com que foi conduzido ao mártirio.

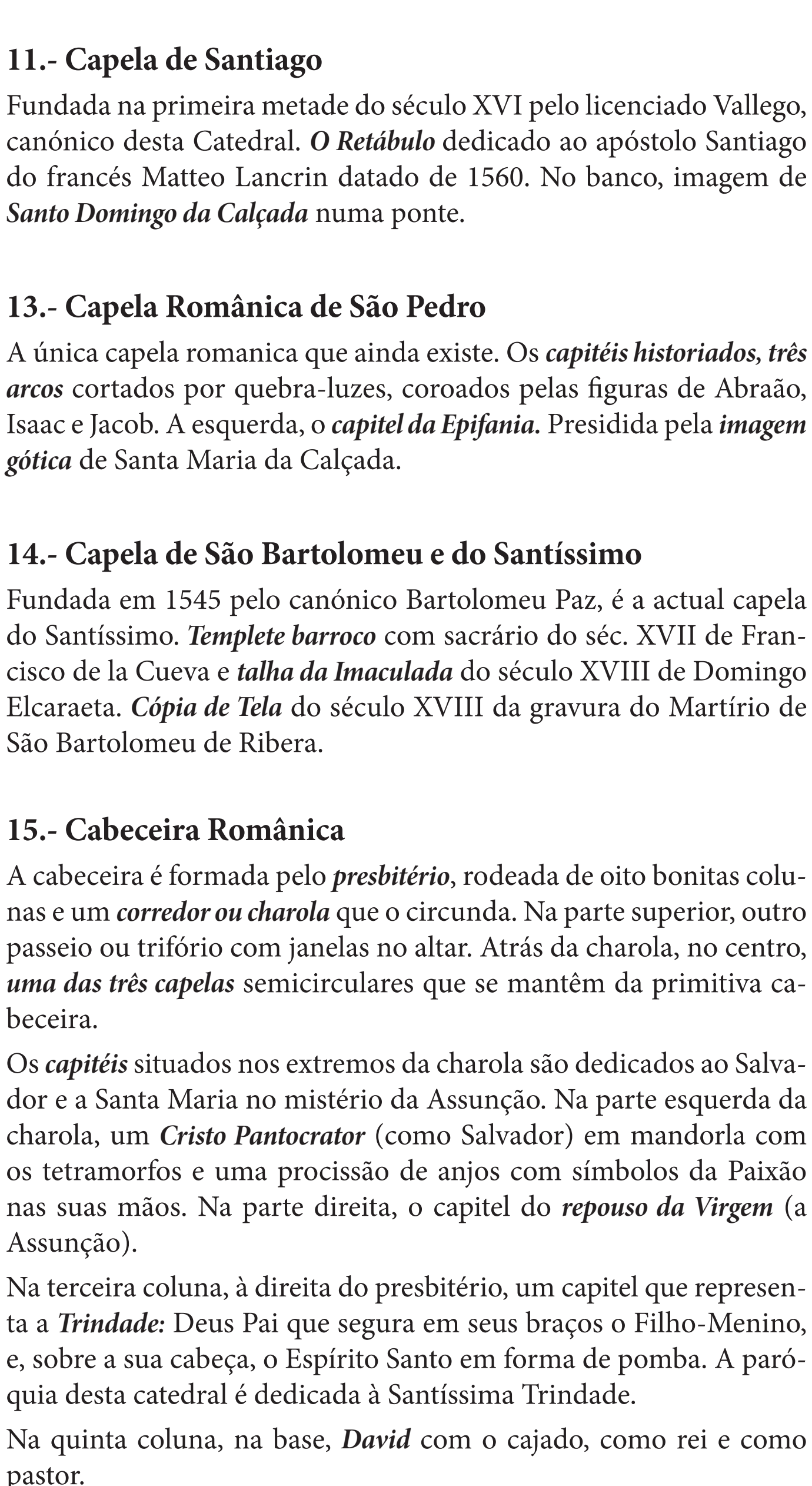
*Nove pinturas (tábuas)* de Alonso Gallego e de Andrés de Melgar do século XVI que narram episódios da vida de Santo Domingo.

Centro: O Santo acompanhado por presos libertados por sua intervenção. Da esquerda para a direita, a partir de cima: -As mãos do Santo a libertar a cidade do cerco de Pedro I, o Cruel. -Milagre do enforcado. -O galo e a galinha ressuscitados. -A cura do pastor de Ayuela. -A ressurreição do peregrino atropelado por urna carroça. -O cão que traz a mão que daquele que ofendeu o Santo. Santo Domingo empurrado para o fogo e espancado. -A praticar a caridade.

### 7-8.- Mausoléu com cripta do Santo e galinheiro

*Mausoléu*: Preside a *imagem da veneração* do Santo datado de 1789 de Julián de San Martín.

*Estátua jacente* de dois metros. Um dos poucos e melhores exemplos de escultura e policromia espanhola de finais do século XII. *Templete de alabastro* datado de Felpe de Vignary-O Borgonhês- de 1539 e 1551. *Caixa sepulcral* florada de cerâmica do século XVI, com vários nichos do Santo, mandada edificar pelo Bispo Diocesano D. Diego López de Zúñiga.



Premia sepulcral

*Cripta: Sepulcro relicário* com o "Corpo Santo" do Fundador, patrocinado pelo Ministério de Obras Públicas espanhol em 1958. Preside à estátua do Santo como cativo no século XII e nas laterais, de São João e de São Pedro.



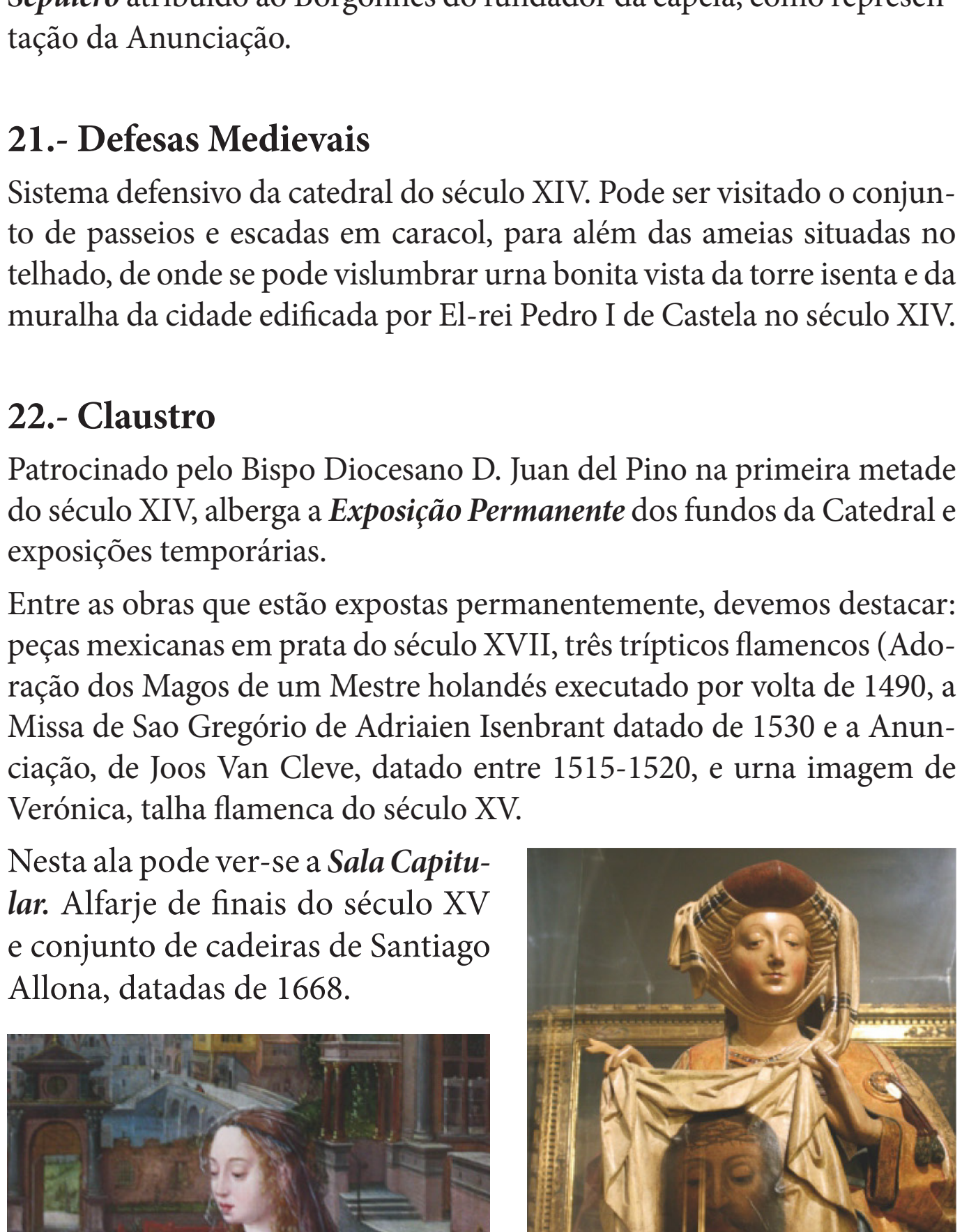
Cripta do Santo

*Galinheiro*: Galinheiro de pedra lavrada de finais do gótico de 1445, com um galo e uma galinha vivos de cor branca, que recorda para sempre o milagre do peregrino injustamente enforcado. São cuidados pela Confraria do Santo e mudados a cada 15 dias.

Em cima do nicho, urna *tronco da madeira da forca* e, sobre a porta de entrada, mantém-se a *pintura* do século XVI, obra de Andrés de Melgar, relata o momento do enforcamento. À esquerda, grillhões oferecidos por presos como ex-votos.

(No final deste guia, pode ler-se um relato do milagre).

Galinheiro Gótico com galo e galinha viva



### 11.- Capela de Santiago

Fundada na primeira metade do século XVI pelo licenciado Vallego, canónico desta Catedral. *O Retábulo* dedicado ao apóstolo Santiago do francês Matteo Lancrin datado de 1560. No banco, imagem de *Santo Domingo da Calçada* numa ponte.

### 13.- Capela Românica de São Pedro

A única capela românica que ainda existe. Os *capitéis historiados*, três *arcos* cortados por quebra-luzes, coroados pelas figuras de Abraão, Isaac e Jacob. A esquerda, o *capitel da Epifania*. Presidida pela *imagem gótica* de Santa Maria da Calçada.

### 14.- Capela de São Bartolomeu e do Santíssimo

Fundada em 1545 pelo canónico Bartolomeu Paz, é a actual capela do Santíssimo. *Templete barroco* do século XVI, de Francisco de la Cueva e *talha da Imaculada* do século XVIII de Domingo Elcaraeta. *Cópia de Têla* do século XVIII da gravura do Martírio de São Bartolomeu de Ribera.

### 15.- Cabeceira Românica

A cabeceira é formada pelo *presbitério*, rodeada de oito bonitas columnas e um *corredor ou charola* que o circunda. Na parte superior, outro passeio ou trifório com janelas no altar. Atrás da charola, no centro, *uma das três capelas* semicirculares que se mantêm da primitiva cabeceira.

Os *capitéis* situados nos extremos da charola são dedicados ao Salvador e a Santa Maria no mistério da Assunção. Na parte esquerda da charola, um *Cristo Pantocrator* (como Salvador) em mandorla com os tetramorfos e uma procissão de anjos com *rebusos da Paixão* nas suas mãos. Na parte direita, o capitel do *repouso da Virgem* (a Assunção).

Na terceira coluna, à direita do presbitério, um capitel que representa a *Trindade*: Deus Pai que segura em seus braços o Filho-Menino, e, sobre a sua cabeça, o Espírito Santo em forma de pombo. A paróquia desta catedral é dedicada à Santíssima Trindade.

Na quinta coluna, na base, *David* com o cajado, como rei e como pastor.

### 16.- Capela do Retábulo Maior

Retábulo Maior que até 1994 ocultava a cabeceira românica da Capela Maior.

É a última obra de DAMIÁN FORMENT que executou os retábulos da Basílica do Pilar de Saragoça, a catedral de Huesca, o Mosteiro de Poblet, etc. Morreu nesta cidade depois de ter terminado a sua última grande obra, em 24 de Dezembro de 1540.

O Retábulo é de estilo renascentista com 9m de comprimento por 13m de altura, com 121 renascentistas de volume em noqueira, douradas, estofadas e policromadas por Andrés de Melgar, no período entre 1539 e 1551. Tem uma grande quantidade de ornamentação profana feita a partir da mitologia e do grotesco que não pode ser vista em qualquer outra Igreja de Espanha.



Retábulo de altar trabalho de Renascimento de Damián Forment

### 18.- Coro

Obra plateresca composta por vinte e seis cadeiras baixas e trinta e três altas. Os relevos dos espaldares são da autoria de Guillén de Holanda. Destaca-se a cadeira central do Bispo, obra de Andrés de Nájera, com a imagem de Santo Domingo. A parte esquerda foi terminada em 1525. À direita reproduziu-se o original pelos artistas Martínez de la Hidalga, depois do incêndio de 1825.

### 20.- Capela de Madalena

Fundada por Pedro de Carranza no século XVI, canónico desta Catedral e de Burgos. *Retábulo* com pinturas de León Picardo, entre elas Santo Domingo e, no banco, Santa Comba. *Grade* de ferro trabalhado e ornamentação plateresca da oficina de Andino. *Abóbada* de círculos fundos. *Sepulcro* atribuído ao Borgonhês do fundador da capela, como representação da Anunciação.

### 21.- Defesas Medievais

Sistema defensivo da catedral do século XIV. Pode ser visitado o conjunto de passeios e escadas em caracol, para além das ameias situadas no telhado, de onde se pode vislumbrar urna bonita vista da torre isenta e da muralha da cidade edificada por El-rei Pedro I de Castela no século XIV.

### 22.- Claustro

Patrocinado pelo Bispo Diocesano D. Juan del Pino na primeira metade do século XIV, alberga a *Exposição Permanente* dos fundos da Catedral e exposições temporárias.

Entre as obras que estão expostas permanentemente, devemos destacar: peças mexicanas em prata do século XVII, três triptícos flamencos (Adoração dos Magos de um Mestre holandês executado por volta de 1490, a Missa de Sao Gregório de Adriaen Isenbrant datado de 1530 e a Anunciação, de Joos Van Cleve, datado entre 1515-1520, e urna imagem de Verônica, da talha flamenga do século XV.

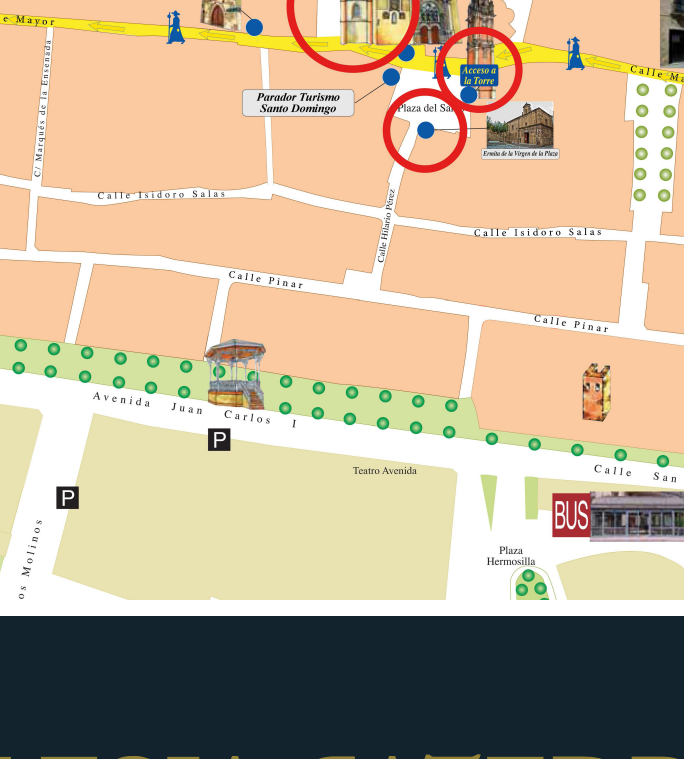
Nesta ala pode ver-se a *Sala Capitular*. Alfazje de finais do século XV e conjunto de cadeiras de Santiago Allona, datadas de 1668.



Triptico do Anúncio, detalhe



Esculpe de Verónica



## O MILAGRE DO GALO E DA GALINHA

Entre os muitos peregrinos de Compostela que sobem a esta Cidade para venerar as relíquias de Santo Domingo da Calçada, chegou um casal com o seu filho de dezoito anos, chamado Hugonell, de Xanten (Alemanha).

A rapariga da pensão onde ficaram hospedados apaixonou-se pelo jovem e, perante a indiferença do rapaz, decidiu seguir-se. Pôs urna taça de prata na sua bagagem e, quando os peregrinos seguiram o seu caminho, a rapariga denunciou o roubo às autoridades.

As leis puniam, com pena de morte, o delito do roubo da prata, pelo que, quando foi preso e julgado, o inocente foi enforcado.

Quando os pais foram ver o seu filho enforcado, assustaram-se ao ouvir a voz do filho a anunciar que Santo Domingo da Calçada lhe tinha conservado a vida.

Foram imediatamente a casa do Corregedor da Cidade e contaram-lhe o sucedido. Incrédulo, discordou deles e disse que "o seu filho estava vivo como o galo e galinha que se preparava para comer assados no forno". Nesse instante, o galo e a galinha saltaram do prato e usaram-se a cantar. Desde então diz-se:

*"Santo Domingo da Calçada ...  
... que fez cantar a Galinha depois de assada!"*



## IGLESIA CATEDRAL DE SANTO DOMINGO DE LA CALZADA

Calle El Cristo, s/n

26250 Santo Domingo de la Calzada (La Rioja)

Correo electrónico: [entradas@catedralsantodomingo.org](mailto:entradas@catedralsantodomingo.org)

Tfno.: + 34 941 34 00 33